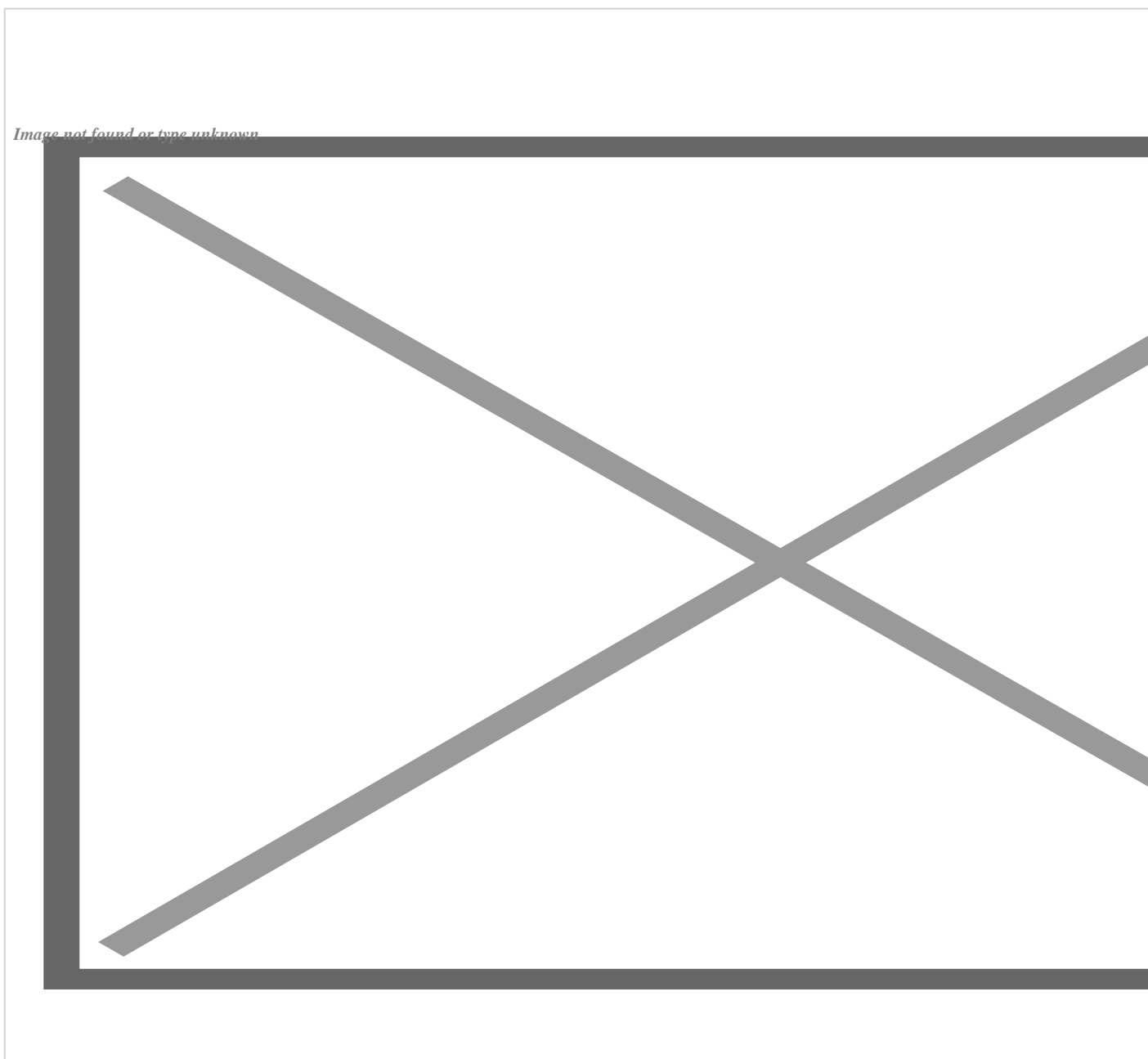


Para um mundo melhor



Por María Josefina Arce

A Sexta Conferência para o Equilíbrio do Mundo abre suas portas em Havana em um dia tão significativo para os cubanos como 28 de janeiro, aniversário de nascimento do Herói Nacional de Cuba, José Martí, cujo pensamento humanista e compromisso com a justiça social é o guia para esses eventos.

Desde sua primeira edição, há mais de 20 anos, vem crescendo a participação nesse encontro, que reúne representantes de diferentes setores, pessoas amantes da paz e comprometidas com um presente e um futuro melhor para todos.

O evento reúne acadêmicos, intelectuais, sindicalistas, membros de movimentos sociais e religiosos, entre outros, todos com preocupações comuns sobre os desafios que o mundo contemporâneo enfrenta.

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) acompanha esse fórum de pensamento pluralista, que busca unir vontades e coordenar ações para construir um mundo melhor.

Muitos tópicos serão abordados pelos participantes desse evento até o dia 31; o pensamento emancipatório de outros heróis da independência, como o libertador Simón Bolívar, também estará presente.

Uma das ameaças enfrentadas por toda a humanidade, sem distinção, é a mudança climática, que levou a fenômenos climáticos mais intensos, ao aumento do nível do mar e à perda de biodiversidade.

A questão ambiental, portanto, que foi incluída na Terceira Conferência em 2013, está mais uma vez entre os tópicos transcendentais a serem discutidos pelos participantes.

Foi precisamente o Herói Nacional de Cuba que dedicou um espaço importante em seus escritos à necessidade de cuidar do meio ambiente. José Martí já havia advertido sobre os danos causados à natureza pela atividade desenfreada do ser humano.

Em um de seus escritos afirmou: "O mundo sangra sem cessar diante dos crimes cometidos contra a natureza".

Martí sempre pediu que a humanidade vivesse em harmonia com a natureza, que, segundo ele, inspira, cura, consola, fortalece e prepara o homem para a virtude.

Serão dias de intenso debate, nos quais se ouvirão experiências e propostas para avançar na necessária solidariedade, justiça social e equidade, independência e soberania, ideias que o Herói Nacional de Cuba defendeu durante sua vida.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/375246-para-um-mundo-melhor>



Radio Habana Cuba